

## **Estados Unidos no Pódio nas Paralimpíadas: Análise e Localização**

Para a Equipe dos EUA, as Paralimpíadas seguiram um caminho paralelo aos Jogos Olímpicos. Nos primeiros dias, sucessos pareciam extraordinariamente raros. Nadeadores conquistavam algumas medalhas de prata, mas pouco de ouro, e parecia que a equipe poderia ter evoluído de "experiente" para "idosa".

Em seguida, veio a corrida do ouro.

Atletas paralímpicos dos EUA de pista e campo terminaram com um total de medalhas semelhante ao de seus colegas olímpicos - 38 medalhas e 10 de ouro, **casasdeapostas** comparação com as 34 medalhas e 14 de ouro dos olímpicos.

As Paralimpíadas mesmo ofereceram uma repetição invertida de uma celebração viral pela família Davis-Woodhall. Nos Jogos Olímpicos, Hunter Woodhall estava presente para cumprimentar Tara Davis-Woodhall **casasdeapostas casasdeapostas** vitória no salto **casasdeapostas** distância. Nas Paralimpíadas, Tara foi a que estava nos stands para abraçar seu marido após **casasdeapostas** vitória emocionante nos 400m T63.

No geral, a equipe paralímpica dos EUA conquistou 36 medalhas de ouro **casasdeapostas** relação às 40 do time olímpico. Os paralímpicos também trouxeram um total de 105 medalhas, um pouco atrás do time olímpico com 126, mas ainda confortavelmente **casasdeapostas** tripla dígitos. Mas existe uma grande diferença ao comparar as contagens de medalhas Paralímpicas e Olímpicas. Os Jogos Olímpicos chegaram ao máximo de 329 eventos de medalhas. As Paralimpíadas tinham 549.

Portanto, enquanto a Equipe dos EUA terminou no topo da tabela de medalhas Olímpicas por quaisquer critérios sensíveis - medalhas de ouro, total de medalhas ou um sistema de pontos - a equipe paralímpica não estava nem próxima do topo. A Equipe GB terminou muito à frente da Equipe dos EUA, com 49 medalhas de ouro e um total de 124. E nenhuma equipe estava perto da impressionante contagem de medalhas da China de 94 de ouro, 76 de prata e 50 de bronze - um total de 220.

Isso levanta uma pergunta complicada: como a Comissão Olímpica e Paralímpica dos EUA deve definir o sucesso? É estritamente **casasdeapostas** termos de medalhas?

Tenta-se usar as contagens de medalhas Paralímpicas como um indicador dos direitos de deficiência de um país ou para justificar a intervenção do governo. Uma característica única dos esportes dos EUA é a falta de uma entidade governamental que supervisione os esportes, mas uma comissão relatou a Congresso este ano que pode ser hora do governo federal desempenhar um papel maior no garantir a segurança, equidade, acessibilidade e responsabilidade esportiva do que ele reconheceu e aceitou anteriormente.

### **Uma questão complicada**

Mas as razões para ser cético sobre tal proposta não são apenas o american exceptionalism ou o medo de que o próximo Presidente possa ter prometido deslocar a balança do autoritarismo v responsabilidade firmemente **casasdeapostas** direção ao primeiro. Considere a contraste nas fortunas da Equipe GB, que se saiu bem nas Paralimpíadas este ano, como costuma fazer, e o governo do Reino Unido, que mais cedo este ano encontrou a ira do Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que descobriu que o país fez pouco ou nenhum

progresso **casasdeapostas** direitos de deficiência desde que foi chamado pela primeira vez sobre o assunto há oito anos.

## O papel do governo

Portanto, talvez a questão do papel do governo no esporte, especialmente no esporte de deficiência, não seja simplesmente uma função de quantas medalhas os parolímpicos do país ganham. E **casasdeapostas** comparação com as décadas de 1980, quando os Parolímpicos modernos nasceram, hoje os Jogos têm muito mais atletas **casasdeapostas** muito menos eventos.

## Numeração **casasdeapostas** queda

Ainda é difícil não notar que as numerações dos EUA têm caído. Em 1988, os EUA enviaram 371 atletas. Este ano, eles enviaram 225, incluindo atletas que não têm deficiência, mas competem como guias para parolímpicos com deficiência visual. As Parolimpíadas elevaram o nível de qualificação, mas é alarmante que menos atletas americanos possam se qualificar?

## Próxima geração

E a Equipe dos EUA está desenvolvendo adequadamente a próxima geração? Apenas 78 dos 225 parolímpicos da equipe eram estreantes, e poucos deles conquistaram medalhas. Alguns dos parolímpicos mais bem-sucedidos da história, incluindo a nadadora Jessica Long e a corredora de cadeira de rodas Tatyana McFadden, tiveram uma mistura de desempenhos medalhistas e decepcionantes.

## Fora de sincronia

Em alguns casos, os Parolímpicos não estão completamente **casasdeapostas** sintonia com as forças dos EUA. Este ano, Josh McKinney se tornou o primeiro jogador de futebol parolímpico a ser introduzido no Salão da Fama do Futebol Nacional, entrando ao lado de Tim Howard, cujas façanhas na Copa do Mundo foram sensações virais **casasdeapostas** seu dia. Mas o esporte de McKinney, futebol sete-para-um para jogadores com paralisia cerebral e condições semelhantes, não faz mais parte dos Parolimpíadas. Os Jogos incluem futebol cego, no qual a equipe dos EUA não se classificou.

## Desempenhos inspiradores

A boa notícia para os EUA foi que eles não tiveram falta de desempenhos inspiradores:

- Noelle Malkamaki, que competiu colegialmente **casasdeapostas** DePaul, bateu o recorde mundial no arremesso de peso T46 (imprensa no braço).
- Miles Krajewski mostrou **casasdeapostas** cobertura incansável na quadra ao derrotar o campeão defensor Krishna Nagar no individual masculino de badminton e, ao lado de Jayci Simon, conquistou a prata no duplas mistas.
- Sarah Adam se tornou a primeira mulher a jogar por uma equipe parolímpica de rugby **casasdeapostas** cadeira de rodas dos EUA e emergiu como uma das principais jogadoras ofensivas da equipe.
- Derek Loccident, um ex-jogador de futebol americano universitário que perdeu parte da perna esquerda depois que o pé foi cortado por um trem, estreou **casasdeapostas** cinco eventos

diversos, incluindo os 100m e o arremesso de dardo. Ele conquistou a prata no salto **casasdeapostas** distância e no salto **casasdeapostas** altura.

- Jaydin Blackwell teve um impressionante debut nos Jogos Paralímpicos na classe T38 (impedimento de coordenação), batendo o recorde mundial nos 100m e empatando **casasdeapostas** seu próprio recorde mundial nos 400m.
- Matt Stutzman, o arqueiro prototípico sem braços, teve uma corrida emocionante para **casasdeapostas** primeira medalha de ouro. No caminho, ele venceu a primeira partida de arqueiros sem braços nos Paralímpicos, mostrando o impacto que o arqueiro de 41 anos teve no esporte.

Esses feitos estão sendo seguidos por um público maior do que nunca antes nos EUA. A NBC tornou muito dos Jogos disponíveis no Peacock, permitindo que os espectadores pulassem entre partidas de tênis **casasdeapostas** cadeira de rodas ou talvez tentassem entender como o boccia (que não teve participantes dos EUA) é jogado, e as classificações da transmissão principal da NBC eram substancialmente mais altas do que **casasdeapostas** 2024, ajudadas **casasdeapostas** parte por Paris estar **casasdeapostas** uma zona de tempo mais favorável do que Tóquio.

A próxima parte da equação é fornecer acesso a qualquer esperançoso paralímpico que deseje ser o próximo Long ou Loccident. Olimpistas dos EUA (e muitos outros países) se beneficiam do sistema esportivo universitário dos EUA, oferecendo uma combinação de quatro anos de educação e treinamento, e o USOPC está tentando encaminhar prospectivos paralímpicos para a faculdade também. Alguns colégios oferecem times intercolégiais de basquete **casasdeapostas** cadeira de rodas e tênis **casasdeapostas** cadeira de rodas. Muitos atletas de pista e campo e nadadores também competem nas equipes varsity de seus colégios com corpos capazes.

Atletas nesses programas logo terão a maior oportunidade de todos - os Paralímpicos serão no solo dos EUA **casasdeapostas** quatro anos, **casasdeapostas** Los Angeles. É seguro dizer que os EUA terão mais de 225 atletas. O que acontecer entre agora e então pode determinar se os Jogos de 2028 serão um trampolim para o sucesso futuro, se isso significar pegar a China no total de medalhas ou expandir o acesso para atletas com deficiência **casasdeapostas** todo o país. Ou ambos.

## Steve Clarke elogia a Escócia por mostrar a verdadeira versão deles **casasdeapostas** empate de 1 a 1 com a Suíça

Steve Clarke elogiou a **casasdeapostas** equipa da Escócia por mostrar a verdadeira versão deles após uma boa exibição **casasdeapostas** um empate de 1-1 com a Suíça.

A Escócia foi amplamente criticada depois de perder por 5-1 contra a Alemanha no jogo de abertura do Euro 2024, mas este resultado **casasdeapostas** Colônia mantém as esperanças vivas de uma vaga nos 16 finalistas, o que deve ser garantido se eles derrotarem a Hungria **casasdeapostas** Estugarda no domingo.

### Relacionado: Escócia mantém chances de avançar após empate disputado com a Suíça

"Essa é a forma como nós temos estado jogando como time nos últimos três ou quatro anos", disse Clarke. "É por isso que estamos **casasdeapostas** um torneio. Nós sabíamos o que tínhamos que fazer. Foi um desempenho de equipe bom contra um bom oponente.

"Vamos nos sentir muito melhores ao entrar no próximo jogo com o desempenho. Essa é a forma como jogamos, essa é a forma como trabalhamos. Além do lado feio do jogo, nós podemos jogar. Nós abaixamos a bola e criamos algumas chances. Nós fizemos o que tínhamos que fazer, ainda estamos no campeonato e isso era o mais importante. Isso foi o que esperávamos: uma boa

reação de uma noite decepcionante. Ainda estamos vivos no torneio."

A Escócia havia marcado o primeiro gol depois que o tiro de Scott McTominay foi desviado para a rede da Suíça por Fabian Schär. Xherdan Shaqiri marcou o gol do empate antes do intervalo.

"A realidade é, quando o sorteio foi feito e nós estávamos contra a nação anfitriã no jogo de abertura, você está olhando para os outros dois jogos no grupo e pensando: 'Talvez seja aí que os pontos vão vir'", disse Clarke. "Isso é o que aconteceu.

"Todo mundo tentava supervalorizar o fato de nós ter que tirar algo desse jogo, mas a realidade era, mesmo que nós tivéssemos jogado bem contra a Alemanha, provavelmente estaríamos **casasdeapostas** uma posição semelhante de ter que tirar algo desse jogo para nos manter vivos até o último jogo. Isso é o que fizemos."

Clarke confirmou que Kieran Tierney vai perder o jogo contra a Hungria depois de sofrer uma lesão no tendão da coxa que parecia séria.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casasdeapostas

Palavras-chave: **casasdeapostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10